

Aconteceu na Igreja da Paz - 23.08.2026 - Concertos ao Meio-Dia - "Coro Contemporâneo Lyra - Coro da Sociedade Filarmônica Lyra! Sob a Regência de Márcia Hentschel, e Assistência de Munir Sabag"



Igreja da Paz – Friedenskirche

Rua Verbo Divino 392 – Santo Amaro

23 de agosto de 2026 – 12:00 horas



Coro Contemporâneo Lyra

Coro da Sociedade Filarmônica Lyra

cantam

Ruhetal & Verleih uns Frieden – F. Mendelssohn

Deutsche Messe – F. Schubert

Nänie – J. Brahms

Piano: Sérgio Carvalho & Oboé: Catherine Santana

Regência: Márcia Hentschel, Assistência: Munir Sabag



























23/08

Coro Contemporâneo Lyra

Ruhetal & Verleih uns Frieden- F. Mendelssohn

Deutsche Messe - F. Schubert | Nänie - J. Brahms

Piano: Sérgio Carvalho & Oboé: Catherine Santana

Regência: Márcia Hentschel, Assistência: Munir Sabag

Nänie

Auch das Schöne muss sterben!

Também o belo deve morrer!

Das Menschen und Götter bezwinget!

Que subjuga homens e deuses!

Nicht die eherne Brust rührt es des stygischen Zeus.

Não comove o peito de bronze do Zeus de Estige.

Einmal nur erweichte die Liebe den Schattenbeherrscher,

Uma vez só o amor abrandou o senhor das sombras,

Und an der Schwelle noch, streng,

e na soleira ainda, severo,

Rief er zurück sein Geschenk.

chamou de volta seu presente.

Nicht still Aphrodite dem schönen Knaben die Wunde,

Afrodite não cura a ferida do belo jovem,

die in den zierlichen Leib grausam der Eber geritzt.

que cruel no delicado corpo a fera riscou.

Nicht errettet den göttlichen Held die unsterbliche Mutter,

Nem a mãe imortal salva o divino herói,

Wenn er, am skäischen Tor fallend, sein Schicksal erfüllt.

quando ele, caindo à Porta Escéia, cumpre seu destino.

Aber sie steigt aus dem Meer mit allen Töchtern des Nereus,

Mas ela emerge do mar com todas as filhas de Nereu,

Und die Klage hebt an um den verherrlichten Sohn.

e se eleva o lamento pelo filho glorioso.

Siehe, da weinen die Götter, Es weinen die Göttinnen alle,

Veja, lá choram os deuses, choram as deusas todas,

Dass das Schöne vergeht, dass das Vollkommene stirbt.

Que o belo se esvai, que o perfeito morre.

Auch ein Klaglied zu sein im Mund der Gelebten, ist herrlich

Também ser um lamento na boca da amada é sublime

Denn das Gemeine geht klanglos zum Orkus hinab.

Pois o comum desce ao submundo em silêncio.